



SAARA DISTRIBUIDORA

FISPOQ

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO

Gasolina Comum

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	GASOLINA COMUM.
Código interno de Identificação:	1.
Nome da Empresa:	Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. Av. Bartolomeu Bueno, nº 129.
Endereço Matriz:	CEP: 87.365-000 - Centro - Quarto Centenário – Paraná.
Telefone:	044 3546 8000

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>> Produto Químico Preparado

Natureza Química:	Hidrocarbonetos e álcool.
Sinônimos:	Gasolina, Gasolina C.
Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Hidrocarbonetos saturados: 27 - 47 % (p/p); Hidrocarbonetos olefínicos: 15 - 28 % (p/p); Hidrocarbonetos aromáticos: 26 - 35 % (p/p); Benzeno (CAS 71-43-2): < 1 % (p/p). Álcool Etílico Anidro Combustível (CAS 64-17-5): 13-25 % (p/p);

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável.
- Perigos específicos: Produto Inflamável e nocivo.

Efeitos do Produto

- Efeitos adversos à saúde humana: Produto que causa efeito narcótico.
- Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, náusea e tonteira.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com a pele:	Remover vestes e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Ingestão:	NÃO DEMORE. Não induza o vômito. Se a vítima consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir azeite de oliva e outro óleo vegetal. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Notas para o médico:	Depressor do sistema nervoso central.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
Perigos específicos:	Água diretamente sobre o fogo.
Métodos especiais:	Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Proteção dos bombeiros:	Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate

com suprimento de ar.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais

- Remoção de fonte de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
- Controle de poeira: Não se aplica, produto líquido.
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza

- Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de água superficiais, mananciais ou solos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

- Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.
- Prevenções da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
- Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene Industrial.

Armazenamento

- Medidas técnicas apropriadas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento adequadas

- Adequadas: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia:** Manipular o produto com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora (com renovação de ar), de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional
- Valor limite (EUA, ACGIH): Etanol: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1.480mg/m³ (780 ppm).
Limite de Tolerância – valor máximo = 1.219

mg/m³ (975 ppm).

Gasolina: TLV/TWA: 300 ppm.

TLV/STEL: 500 ppm.

Etanol: TLV/TWA: 1.000 ppm.

Equipamentos de proteção individual

- Proteção respiratória:

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado, em caso de exposição em concentrações superiores a 3.000 ppm.

- Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

- Proteção dos olhos:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.

Precauções especiais:

Evitar o contato com a pele. Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizado em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

- Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão).

- Cor:

Amarelado.

- Odor:

Forte e característico.

Temperaturas específicas

- Faixa de destilação:

27 – 220 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg).

Ponto de fulgor:

< 0 °C.

Pressão de vapor:

79 kPa @ 37,8 °C (máximo).

PRODUTO: GASOLINA COMUM

Página 6 de 9

DATA: 29/07/2010

Nº FISPQ: 1

VERSÃO: 0.1

ANULA E SUBSTITUI A VERSÃO: NÃO SE APLICA

Densidade:	0,73 – 0,77.
Solubilidade	
- Na água:	Insolúvel.
- Em solventes orgânicos:	Solúvel.
Taxa de evaporação:	> 1 (acetato de n-butila = 1)
Parte volátil:	100 % (v/v).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.
- Reações Perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.

Materiais / substâncias incompatíveis:

Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

Produtos perigosos de decomposição:

Peróxidos e goma.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

- Inalação: Gasolina: 90 ppm (homem, 1 h).
Etanol: CL50 (rato, 10 h) = 20.000 ppm.
- Ingestão: Gasolina: 20 – 50 g (efeitos tóxicos em adultos).
Etanol: DL50 (rato) = 7.060 mg/kg.

Sintomas:

Pode causar dor de cabeça, náusea e tonteira. Pode causar efeitos narcóticos. A inalação prolongada pode provocar perda de consciência após sensação de embriaguez.

Efeitos locais

- Inalação: Irritação das vias aéreas superiores, com sensação de ardência. A inalação causa tonteiras, irritação dos olhos, nariz e garganta.

PRODUTO: GASOLINA COMUM

Página 7 de 9

DATA: 29/07/2010

Nº FISPQ: 1

VERSÃO: 0.1

ANULA E SUBSTITUI A VERSÃO: NÃO SE APLICA

- Contato com a pele: Irritação seguida de ressecamento.
- Contato com os olhos: Irritação com congestão das conjuntivas.

Toxicidade crônica

- Inalação: Irritação crônica das vias aéreas superiores.
- Contato com a pele: Contato prolongado com a pele pode causar dermatite.
- Contato com os olhos: Pode causar conjuntivite crônica.
- Ingestão: Pode causar irritação na mucosa digestiva e pode ser aspirado para os pulmões causando pneumonia química.

Informações Adicionais: Os principais riscos estão associados a ingestão e inalação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade: Altamente volátil.

Impacto Ambiental: Seus vapores são prejudiciais ao meio ambiente.

Ecotoxicidade

- Efeitos sobre organismos aquáticos: O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso.
- Efeitos sobre organismos do solo: Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

13. CONTROLE SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

- **Produto:** O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- **Resíduos:** Descartar em instalação autorizada.
- **Embalagens usadas:** Descartar em instalação autorizada.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

Vias terrestres (MT, Resolução 420/2004):

Número ONU:	1203
Nome apropriado para embarque:	Combustível auto-motor.
Classe de risco:	3
Risco subsidiário:	-
Número de risco:	33
Grupo de Embalagem:	II
Provisões especiais:	90, 243
Quantidade limitada por:	veículo: 333 kg. embalagem interna: 1 L.

15. REGULAMENTAÇÕES

Etiquetagem:

Dados não disponíveis.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referencias Bibliográficas:

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Resolução 420 de 31 de maio de 2004) e Resolução de Produtos perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

Nota:

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinações com outros. A



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

Página 9 de 9

DATA: 29/07/2010

Nº FISPQ: 1

VERSÃO: 0.1

ANULA E SUBSTITUI A VERSÃO: NÃO SE APLICA

Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.